

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A TRANSDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE COLETIVA: UMA ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS

Relatoria: EVERSON VANDO MELO MATOS

DAIANE FREITAS CARNEIRO

Autores: LORENA DE CASTRO PORTAL

NAHIMA CASTELO DE ALBUQUERQUE

FÁBIO ANDRÉ MIRANDA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O objeto da Saúde Coletiva é construído nos limites do biológico e do social e compreende a investigação dos determinantes da produção social das doenças e da organização dos serviços de saúde, e o estudo da historicidade do saber e das práticas sobre os mesmos. Nesse sentido, o caráter transdisciplinar, trata-se do efeito de uma integração das disciplinas de um campo particular sobre a base de uma axiomática geral compartilhada. Baseada em um sistema de vários níveis e com objetivos diversificados, sua coordenação é assegurada por referência a uma finalidade comum, com tendência a horizontalização das relações de poder. Com isso, a abordagem da saúde coletiva se torna mais complexa e ampla, para a atuação dos profissionais da saúde, seguindo uma única finalidade: aumentar o nível de saúde da população. A prática em saúde coletiva, que se propõe a intervir no processo saúde doença do indivíduo coletivo, vem sendo transformada, decorrente da incorporação de novos conhecimentos e de novas tecnologias, no nosso caso, a transdisciplinaridade. Objetivos: atualizar o conceito de transdisciplinaridade para os profissionais da saúde. Auxiliar na transformação do atendimento transdisciplinar nas unidades. Metodologia: realizou-se uma revisão bibliográfica, consultando as bases de dados, SciELO, REBen, BVS, LILACS e BDEnf, encontrados 25 artigos no critério de saúde coletiva e transdisciplinaridade. Resultados: podemos aferir que a saúde coletiva é considerada um campo de conhecimento de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, contemplando a investigação sobre o estado sanitário da população, a natureza das políticas de saúde, a relação entre os processos de trabalho e doenças e agravos, fundamentando o campo de práticas transdisciplinar, multiprofissional, interinstitucional e transetorial. Conclusão: a saúde coletiva se consolida como campo científico e âmbito de práticas aberto à incorporação de propostas inovadoras, muito mais do que qualquer outro movimento equivalente na esfera da saúde pública. A partir destas reflexões, constata-se a afirmação de um campo transdisciplinar dinâmico, onde os diversos ramos da ciência se somam e se complementam, com diversos objetivos, mas com somente uma finalidade, levando sempre em consideração a horizontalização das relações de poder.